



Recomendação – Assembleia de Freguesia de Alcântara

ALCÂNTARA SOLAR

Energia mais barata para a Junta, para as famílias e para o comércio
Apresentada pelos eleitos do PSD

Preâmbulo

Há um argumento que se repete nesta Assembleia sempre que se fala de projetos para a freguesia: a Junta não tem meios, as transferências não chegam, os contratos com a Câmara Municipal tardam. Pode haver verdade nisso. Mas a falta de meios não pode ser, ao mesmo tempo, o diagnóstico e a desculpa. Quem não tem meios tem mais razões, não menos, para procurar receitas próprias.

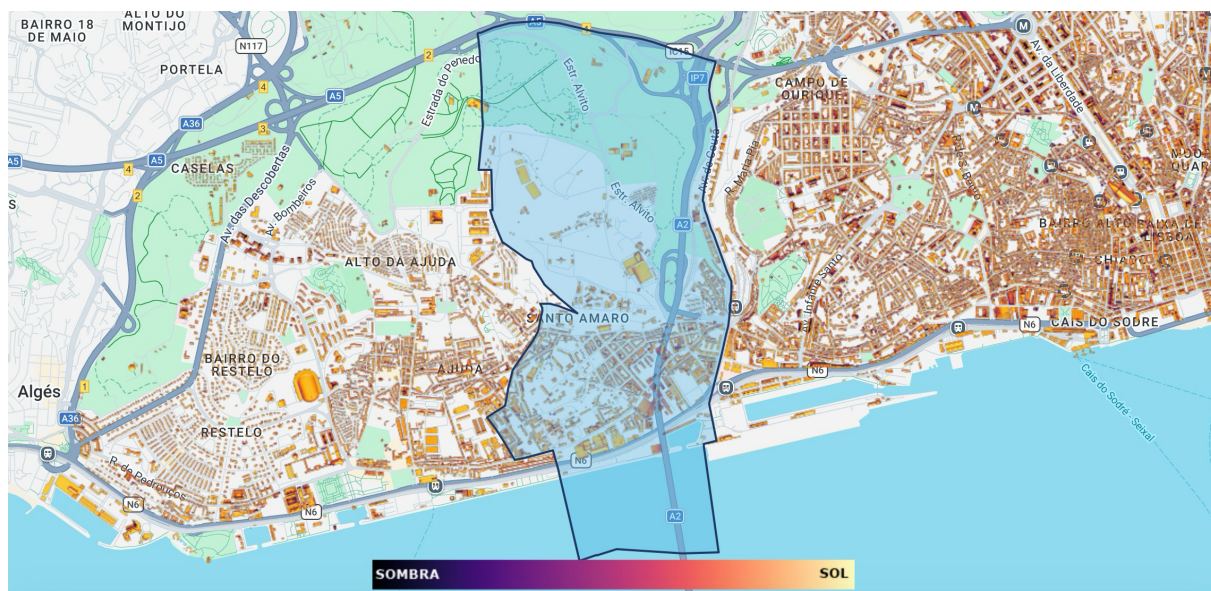
Esta recomendação propõe exatamente isso: que Alcântara produza parte da energia que consome. A Junta reduz custos fixos que paga todos os meses (na sede, nas escolas, nos equipamentos) e ganha uma fonte de poupança que não depende de transferências da Câmara nem do calendário de terceiros. O financiamento existe fora do orçamento da freguesia: avisos do Fundo Ambiental, apoios nacionais à energia solar e programas europeus como o que pagou o projeto vizinho de Telheiras.

E propõe fazê-lo com a comunidade, não apenas para ela: moradores, comércio, associações e empresas da freguesia como membros e parceiros de um projeto comum. Menos dependência, mais bairro.

Considerando que:

1. O Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, estabelece o quadro jurídico das Comunidades de Energia Renovável (CER): entidades formadas por moradores, comércio, associações e autarquias que instalam em conjunto painéis solares, normalmente em telhados de edifícios públicos, e partilham entre si a eletricidade produzida, pagando cada membro menos do que pagaria à rede.
2. O modelo está testado a poucos quilómetros. A CER de Telheiras/Lumiar, criada em 2022 com apoio técnico da cooperativa Coopérnico e financiamento europeu, é a única comunidade de energia ativa no distrito de Lisboa: partilha eletricidade com cerca de 70 membros, inclui três famílias em pobreza energética que recebem energia a custo zero e prepara já a terceira fase, com 142 painéis numa escola básica. O sistema fotovoltaico do Mercado de Alvalade (cerca de 60 kWp) tem o investimento recuperado em cerca de cinco anos e meio através da poupança na fatura de eletricidade, segundo a própria Junta de Freguesia de Alvalade.

3. Iniciativas semelhantes estão em marcha noutras freguesias de Lisboa, onde o Lumiar criou a sua comunidade de energia em 2022 e a Assembleia de Freguesia de Alvalade debateu em abril de 2026 uma moção com o mesmo objetivo, apresentada pelo eleito do LIVRE. As boas ideias não têm dono nem cor partidária: têm é de chegar a Alcântara.
4. Segundo a plataforma Solis (Lisboa Cidade Solar, da Lisboa E-Nova), o potencial de produção de eletricidade solar em Alcântara é de 110.750 MWh por ano, 5 vezes o consumo residencial de eletricidade da freguesia. A radiação que chega aos telhados é 35 vezes superior a esse consumo, e 45% dos telhados têm boa ou muito boa exposição solar. A exposição média da freguesia fica abaixo da média de Lisboa por uma razão que não afeta este projeto: o território de Alcântara inclui a encosta arborizada de Monsanto e a frente ribeirinha do Tejo, zonas onde não há telhados. Onde há edifícios, o potencial existe e está medido.



ALCÂNTARA

Poderá nascer uma incrível metrópole solar! A sua freguesia cheia de potencial.



110750 MWh/ano
é o potencial total de produção de eletricidade solar

Comparando o potencial de produção de eletricidade solar com o consumo de eletricidade na freguesia



5 vezes mais
é a eletricidade solar potencial quando comparada com o consumo residencial de eletricidade

Mapa Solis de Alcântara — potencial de eletricidade solar (fonte: solis-lisboa.pt)

5. Apesar deste potencial, o mapa de sistemas fotovoltaicos da plataforma Solis regista apenas dois sistemas instalados em toda a freguesia – ambos pelo Instituto Superior de Agronomia. O contraste entre o potencial medido e a execução no terreno é a razão de ser desta recomendação. E a presença do ISA, com competência reconhecida em energia e sustentabilidade, dá à Junta um parceiro técnico dentro de portas.

6. Alcântara tem uma característica que poucas freguesias de Lisboa têm: coberturas industriais e comerciais de grande dimensão na zona ribeirinha e no eixo da LX Factory. Isto permite envolver empresas e comércio local como parceiros e investidores, em vez de depender apenas de edifícios públicos.
7. Uma comunidade de energia permite reforçar o apoio social da freguesia sem custos para a Junta: parte da eletricidade produzida nos telhados públicos é entregue gratuitamente a famílias em situação de vulnerabilidade energética, baixando-lhes a fatura todos os meses. Foi assim em Telheiras, onde três famílias recebem energia a custo zero. Ao contrário dos apoios pontuais de emergência, este é um apoio permanente e não depende do orçamento da Junta, depende de decisão e de candidaturas a fundos.
8. Existe financiamento nacional e europeu para este tipo de projetos: o Fundo Ambiental mantém avisos regulares na área da energia, tendo o Governo anunciado em janeiro de 2026 um novo apoio à instalação de painéis solares, e o Energy Poverty Advisory Hub da Comissão Europeia, que apoiou tecnicamente o projeto de Telheiras, tem candidaturas de assistência técnica abertas a autarquias, com novas chamadas previstas até 2028.

A Assembleia de Freguesia de Alcântara delibera recomendar à Junta de Freguesia que:

Os prazos que se seguem não são uma imposição, são o calendário necessário para chegar a tempo dos fundos. Os avisos do Fundo Ambiental e as candidaturas do EPAH têm datas-limite, e só se candidata quem tiver o levantamento e o estudo prontos. Cada mês de atraso é uma janela de financiamento que passa ao lado da freguesia.

1. **Até 30 de setembro de 2026**, faça o levantamento do potencial solar dos edifícios geridos pela Junta (sede, escolas, equipamentos desportivos, sociais e culturais), identificando superfície disponível, orientação e potencial de produção, com base na cartografia da plataforma Solis, e apresente os resultados à Assembleia. Este é o documento de base sem o qual nenhuma candidatura a financiamento pode ser submetida.
2. **Até 31 de dezembro de 2026**, apresente à Assembleia um estudo de viabilidade com: investimento necessário, poupança anual estimada na fatura energética da própria Junta, prazo de retorno e modelo jurídico proposto para a CER de Alcântara.
3. **Prepare desde já** as candidaturas às linhas de financiamento e apoio técnico em vigor (avisos do Fundo Ambiental, novo apoio nacional a painéis solares, assistência técnica do EPAH), de forma a poder submetê-las logo que abram as próximas janelas de candidatura, privilegiando soluções que não onerem o orçamento da freguesia.
4. **Durante 2027**, constitua a Comunidade de Energia Renovável de Alcântara, aberta a moradores, comércio local, associações e empresas instaladas na freguesia, com vagas gratuitas reservadas a famílias em situação de vulnerabilidade energética, identificadas pelos serviços de ação social da Junta.
5. **Semestralmente**, informe por escrito a Assembleia sobre o estado de execução desta recomendação, incluindo custos, candidaturas submetidas e respostas obtidas.

A Assembleia delibera ainda, sem prejuízo da execução imediata dos pontos anteriores, que dependem exclusivamente da Junta, instar a Câmara Municipal de Lisboa a:

- A. Disponibilizar, através da Lisboa E-Nova, apoio técnico à Junta de Freguesia de Alcântara e os dados detalhados da plataforma Solis para o território da freguesia.
- B. Incluir os edifícios municipais localizados em Alcântara (escolas, equipamentos e edifícios de habitação municipal) no perímetro de futuras comunidades de energia, em articulação com a Junta e com a Gebalis.
- C. Responder, no prazo de 90 dias, às solicitações de apoio técnico e financeiro que a Junta de Freguesia lhe dirija no âmbito desta recomendação.

Enviar esta recomendação a:

- Junta de Freguesia de Alcântara;
- Câmara Municipal de Lisboa – Direção Municipal de Ambiente e Energia;
- Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa;
- Junta de Freguesia do Lumiar – para conhecimento, por ter criado a primeira comunidade de energia do distrito de Lisboa, cuja experiência de constituição e licenciamento pode poupar tempo e custos a Alcântara;
- Coopérnico – Cooperativa de Energias Renováveis.

Alcântara, 15 de junho de 2026

Pedro Faria
Pelos eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Alcântara